

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A CRESCENTE VIOLÊNCIA NO BAIRRO DE PEIXINHOS REALIZADA NO DIA 16 DE MARÇO DE 2018, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.**

---

Às dez horas e quarenta minutos do dia quatorze de março de dois mil e dezoito, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública sobre a crescente violência no bairro de Peixinhos, no Município de Olinda. **O vereador Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO) assumiu a presidência e declarou aberta a audiência pública.** Inicialmente foi composta a Mesa com as seguintes autoridades: Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Capitão Thiago Moraes (Representante do 1º BPM- Batalhão Duarte Coelho), Odin Neves (Secretário de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos), Jailson Silva (Representante da Secretaria de Segurança Urbana), a senhora Rejane Barbosa da Silva (Representante das Mães do Grupo Comunidade Assumindo suas Crianças) e a senhora Elisângela Maranhão (Presidente do Grupo Comunidade Assumindo suas Crianças). A senhora Rejane Barbosa da Silva pediu um minuto de silêncio pela morte da Marielle Franco, vereadora do Rio de Janeiro. O Presidente da audiência convidou a vereadora Denise Almeida para discursar e justificar o seu pedido de audiência pública. **VEREADORA DENISE ALMEIDA:** *“Estamos aqui mais uma vez na luta contra a violência em nosso bairro. Sou moradora de Peixinhos e não tenho vergonha de dizer, que sou moradora de Peixinhos. Temos que lutar, sim, pelos nossos direitos. O povo tem vez e o povo tem voz. Se o povo bem soubesse do poder que ele tem o nosso Brasil não estaria desta forma. Vocês puderam ver e acompanhar a morte da vereadora no Rio de Janeiro, a violência no Rio como está e Pernambuco não está ficando atrás. Pernambuco está sendo o Estado que está quase chegando igual ao Rio de Janeiro na questão da violência. Nós não podemos aceitar isso, nós não podemos ficar imunes a isso, não podemos nos calar diante de tamanha violência que nós temos sofrido. Por esse motivo que estamos aqui hoje nessa audiência pública. Queremos chamar a atenção do Prefeito, queremos chamar a atenção do Governador, atenção dos órgãos competentes para ter um olhar diferenciado para Peixinhos. Não podemos aceitar termos tantos jovens sendo mortos e o Poder Público de braços cruzados. Vamos assistir a um vídeo agora e gostaria que todos prestassem atenção.”* O Presidente da audiência registrou a presença do vereador Jesuíno Araújo. Em seguida foi passado um vídeo mostrando jovens vítimas da violência. **VEREADORA DENISE ALMEIDA:** *“Não teria como a gente não se emocionar. O pior são os pais, são as mães que passaram por essa situação e que estão aqui neste momento gritando por um direito que é seu. Segurança é o mínimo que podemos fazer, é trazer segurança para a população. É exatamente isso que está faltando, a segurança para a população de Peixinhos. O Estado todo está nessa situação. Sabemos que Olinda toda está nessa situação. Esse vídeo foi disponibilizado para a gente pelo grupo Comunidade Assumindo suas Crianças. A responsável é a Elisângela e já, já dará a sua palavra. Quero cumprimentar todos da Mesa. Peixinhos é o terceiro maior bairro de Olinda com mais de 36 mil habitantes. Já não suporta mais tamanha insegurança pública no Município. Roubos, furtos, assassinatos, tráfico, enfim, a violência passou a fazer parte da rotina da população. Estamos vendo todos os dias na imprensa o crescimento da violência. Somente este ano cerca de 7 homicídios foram divulgados, deixando claro que não é somente Peixinhos que vem sofrendo com o aumento da criminalidade, mas todos os bairros olindenses. O que a população sente e enfrenta diariamente em Olinda é a falta de rondas ostensivas, a falta de policiamento. Se for perguntar a quem estiver aqui quantas vezes por dia*

passa uma viatura em Peixinhos e outros bairros de Olinda, a resposta será a mesma: quase nunca. Olinda sempre fica nos cinco municípios mais violentos da região metropolitana. No mês de janeiro, um dos crimes que deixaram a população de Peixinhos com medo de ir e vir foi o assassinato de uma mulher em plena tarde na feira de Peixinhos. Onde todos estavam indo e vindo houve a morte dessa jovem à luz do dia. É inconcebível o descaso do Governo do Estado. Sem falar que no mesmo dia houve outro assassinato de um rapaz quase no mesmo local, o que mudava era a esquina onde ocorreu. A moça foi morta em uma esquina e o rapaz foi morto em frente ao Le Pink, próximo a caixa d'água de Peixinhos. É inconcebível o descaso do Governo do Estado com a segurança pública em Peixinhos e em Olinda. O que coloca a vida dos moradores em risco. Peixinhos pede socorro. É preciso soluções sérias para garantir a vida de nosso povo. O Governo do Estado planta falsas informações para demonstrar que está tudo bem em Olinda e que a violência não está aumentando. É preciso acabar com a onda de violência que tomou conta de Peixinhos e de todos os outros bairros olindenses vitimando cidadãos de bem como no caso da fundadora do bloco 'Eu Acho é Pouco'. Há falta de uma política de segurança pública eficiente. Meliantes agem livremente em plena luz do dia na frente de todos, invadindo locais públicos, de trabalho e de moradia e deixando a sociedade aflita e temerosa diante dos constantes assaltos, roubos, arrombamentos, seqüestros e crimes contra a vida. Demonstro preocupação com a falta de respostas por parte do Governo do Estado na busca de soluções para resolver esse problema urgentemente. Tendo em vista que o artigo 144 da Constituição Federal afirma que segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos. Então, diante desta realidade, diante da preocupação nossa não só com Peixinhos, mas com Olinda, aproveito esta tribuna para dizer ao Governador e a equipe de segurança que revejam suas estratégias, seus meios e adotem medidas que possam realmente modificar a vida dos moradores de Peixinhos e de todos os outros cidadãos olindenses. A situação é dramática para o povo de Peixinhos e de toda Olinda. É hora de dar um basta a essa situação. A segurança pública precisa ser repensada. A participação popular neste processo também é de extrema importância. É preciso que a população fiscalize e cobre mudanças do nosso dirigente no Executivo estadual. Atualmente todos nós somos reféns de uma segurança pública falha. A insegurança é uma das maiores preocupações do povo brasileiro, ficando até mesmo à frente de temas como educação e corrupção. Finalizo com um apelo pelo bem da segurança pública e pelo bem do povo de Olinda. Vamos lutar pelos nossos direitos. Mães, vocês que estão aqui hoje e que tiveram seus filhos assassinados não se calem. Irmãos, vocês que tiveram um irmão assassinado, um primo, um amigo, um parente, não se cale diante de tanta violência. Vamos para cima, eu me coloco à disposição de vocês. Sou moradora de Peixinhos, moro na Rua Belo Jardim. Outro dia a gente pôde ver um rapaz sendo assassinado no bairro de Peixinhos e a delegacia estava apenas fechada. Dois dias atrás uma moça lá em Jardim Brasil foi vítima de seu marido, que esfaqueou ela e tocou fogo na casa e a delegacia estava fechada. Ela teve que ser atendida lá em Camaragibe porque não teve uma delegacia em Olinda que pudesse dar atendimento a ela. Isso é um absurdo. Por esse e outros motivos de insegurança que eu convoquei essa audiência pública, trouxe a população de Peixinhos para que todos nós venhamos a gritar: chega de violência no nosso bairro. Deus abençoe vocês." O Presidente da audiência registrou a presença da senhora Tamires Melo, do senhor Dionísio, que é irmão da vereadora e está representando a Secretaria de Educação. Registrou também a presença do companheiro Adalto, assessor do Prefeito de Olinda. Professor Marcelo também parabenizou a vereadora Denise Almeida pelo tema da audiência. Ele comentou a respeito da morte da vereadora do Rio de Janeiro, Marielle

Franco, que sempre lutou em defesa das causas do povo. Reclamou das delegacias que não funcionam, dos núcleos de segurança nos bairros que estão sendo desativados e aqueles que ainda funcionam estão em situação precária. Sugeriu que as ocorrências de crimes fossem relatadas nesses núcleos dos bairros e não nas delegacias para que houvesse mais celeridade nas investigações. Professor Marcelo afirmou que a culpa não é dos policiais, pois há uma enorme escassez de equipamentos, viaturas entre outras coisas. Afirmou que o Pacto Pela Vida não funciona, pois os índices de violência só aumentam em todo o Estado de Pernambuco. O Presidente da audiência pública passou a palavra para Odin Neves, Secretário de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos. Odin Neves afirmou que o clima de insegurança em Olinda está tomando conta da população. Falou que a gestão do atual Prefeito está trabalhando para melhorar a segurança na cidade e que a Polícia Militar está se esforçando para diminuir a violência, mas que a falta de equipamentos impede uma atuação mais eficiente por parte dos policiais. Afirmou que antes de assumir a pasta de direitos humanos estava trabalhando na Secretaria municipal de Segurança Urbana e que sempre fazia ações integradas entre a Secretaria de Segurança Urbana e as polícias para combater os crimes em Olinda. Afirmou que a segurança pública é um problema nacional, orgânico e que precisa ser enfrentado por todas as esferas do Poder Público. Afirmou que o Governador precisa realizar ações para combater a violência com a preocupação de preservar a vida das pessoas e não com a preocupação de ganhar as eleições de 2018. Odin comentou sobre o vídeo que a vereadora Denise Almeida reproduziu e confirmou que aquelas imagens são a realidade diária de Olinda, do Estado e do país. Por fim, afirmou que a Secretaria de Direitos Humanos está à disposição da população para ajudar no que for necessário, dentro de suas limitações. Seguindo com a audiência pública, o Presidente da audiência passou a palavra para a senhora Elisângela Maranhão, Presidente do Grupo Comunidade Assumindo suas Crianças. Ela afirmou que é vergonhoso, durante uma audiência tão importante para a população, muitos vereadores não estarem presentes. Ela disse que o Grupo o qual faz parte trabalha com a atenção e prevenção às crianças e os adolescentes da comunidade e suas respectivas famílias. Falou que há seis anos trabalha com a parte da violência e com as mães que perderam os filhos assassinados. Afirmou também é necessário ver a política de segurança pública pela ótica dos direitos humanos. Comentou que a violência só diminuirá a partir do momento que a periferia passar a ser ouvida pelo Poder Público. Falou que o bairro de Peixinhos não possui nenhuma política de prevenção por parte do Governo do Estado nem pelo Governo do Município. Reclamou que as escolas do município são alheias ao problema da violência, não estão preocupadas em abordar o tema. Elisângela Maranhão afirmou que esses jovens que são assassinados em sua maioria estão na linha de exclusão da sociedade, estão abandonados pela família, pela sociedade e pelo Poder Público. Afirmou que os índices mostram que a tendência é o de aumento dos assassinatos se não houver uma atitude por parte do Governo. Finalizou comentando que é necessário que haja uma discussão aprofundada entre o Poder Público e a sociedade civil. Seguindo com a audiência pública, Professor Marcelo passou a palavra para o vereador Jesuíno Araújo. Jesuíno comentou que é necessário que o Governo do Estado melhore os equipamentos das polícias e também faça um trabalho de prevenção e de cunho social nas comunidades com os jovens, crianças e adolescentes. Justificou a ausência de alguns vereadores dizendo que cada vereador tem seu trabalho externo nas comunidades, mas que todos fazem esforço para comparecerem às audiências públicas. O Presidente da audiência registrou a presença do vereador Neto da Beira Rio. A vereadora Denise Almeida afirmou que o Governador do Estado foi convidado para participar da audiência pública, mas que não compareceu nem mandou nenhum representante do

Estado de Pernambuco. Ela comentou que essa conduta mostra o descaso do Governador. Falou também que está lutando para que o Governo implante a delegacia da mulher na cidade de Olinda. Posteriormente, Professor Marcelo passou a palavra para o vereador Irmão Biá. Ele afirmou que espera que a vereadora Denise Almeida consiga trazer uma delegacia da mulher para Olinda. Também prestou seus sentimentos à vereadora Marielle Franco e seu motorista, mortos no Rio de Janeiro. Comentou que seu sobrinho foi assassinado no bairro de Peixinhos um ano atrás. Por fim, ele falou ao Capitão Thiago Moraes a respeito de uma ligação que ele fez à Polícia Militar pedindo que uma viatura fosse a sua casa, pois tinham alguns meliantes em frente a residência dele, mas que nenhuma viatura atendeu ao chamado. Finalizou dizendo que o município precisa de uma política de segurança pública. O próximo a ter a palavra foi Jailson Silva, representante da Secretaria de Segurança Urbana. Ele afirmou que ao assistir ao vídeo, apresentado pela vereadora Denise Almeida, lembrou de toda a sua infância, pois ele conviveu com esse tipo de situação. Ele afirmou que a Guarda Municipal de Olinda não mede esforços no trabalho para minimizar o cenário de violência em Olinda. Afirmou que trabalha em conjunto com a Polícia Militar e a Polícia Civil no combate aos crimes. Jailson comentou sobre algumas operações conjuntas para diminuir a violência nos bairros. O Presidente da audiência convidou o vereador Algério - A Nossa Voz para discursar na tribuna. Algério parabenizou o Capitão Thiago pelo trabalho feito junto ao Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD, mostrando que a polícia é parceira da comunidade. O vereador Algério citou vários programas do governo que iniciaram anos atrás e não se deu continuidade. Ele também falou que o que é primordial para se reduzirem os índices de violência é dar oportunidade, atenção e educação para os jovens. Por fim, Algério apresentou seu trabalho com a Associação Nossa Voz em Ação. Seguindo com a audiência pública, o Presidente Professor Marcelo passou a palavra para a senhora Rejane Barbosa da Silva, representante das Mães do Grupo Comunidade Assumindo suas Crianças. Ela afirmou que sua filha morreu atropelada por um ônibus na Avenida Presidente Kennedy e seu filho foi assassinado com um tiro no rosto na Vila Popular. Rejane afirmou que tem uma filha que já foi assaltada três vezes a caminho da escola. Ela também afirmou que a escola é precária, não tem professores suficientes, não tem água. Ela disse que seu filho mais novo participava do Centro da Juventude, mas que o local fechou as portas e agora ele não pode mais frequentar as aulas de taekwondo. Ela reclamou que o Prefeito Lupércio foi convidado para participar do visceral e não apareceu nem mandou nenhum representante. Finalizou pedindo mais atenção das autoridades com a comunidade. O vereador Professor Marcelo convidou o Capitão Thiago Moraes, representante do 1º BPM- Batalhão Duarte Coelho, para fazer uso da tribuna. O Capitão afirmou que está na audiência representando o 1º Batalhão e também o Secretário de Defesa Social para discutir as questões da segurança do bairro de Peixinhos. Ele afirmou que somente o trabalho da Polícia Militar não é suficiente para a diminuição da violência, mas que é primordial se investir em políticas públicas nas comunidades carentes. Thiago Moraes afirmou que Olinda foi o Município que mais reduziu os índices de CVLI (crimes violentos letais intencionais). Ele garantiu que existe uma viatura exclusiva para cuidar da área de Peixinhos. Também afirmou que o 1º Batalhão possui um efetivo reduzido para atender a população de Olinda, mesmo assim todos estão se esforçando para atender a demanda. O Capitão disse são cerca de 300 policiais para atender a quase 400.000 habitantes. O Presidente da audiência pública registrou a presença dos membros do Grupo Nação Mulambo e os membros do Grupo Mães da Saudade. O Presidente da audiência abriu a lista de inscritos. A primeira inscrita foi a senhora Rafaela Barbosa. Ela afirmou que mora em Peixinhos há dez anos e que estuda em uma

escola referência em Olinda, que é a escola Cândido Pessoa. Ela disse que é impossível acabar com a violência sem se ter uma boa educação. Seguindo com a lista de inscritos, o Presidente passou a palavra para o professor Dionísio. Ele afirmou que mora em Peixinhos e que a violência está preocupante. Ele comentou que falta uma melhor preparação da Polícia Militar e da Polícia Civil. Fez um apelo às polícias e ao Governador para que se ofereça à população uma polícia melhor preparada e equipamentos para atender a população das comunidades carentes. Por fim, parabenizou a vereadora Denise Almeida pelo empenho em ajudar e realizar ações para melhorar a vida dos moradores de Peixinhos e da cidade de Olinda. Seguindo com a lista de inscritos, Professor Marcelo passou a palavra para a senhora Joana, representando o Grupo Nação Mulambo. Ela afirmou que Peixinhos é um dos maiores bairros de Olinda e que possui uma população negra e periférica que luta constantemente contra a violência. Ela ratificou o que a senhora Rafaela Barbosa havia afirmado, que a violência não é apenas uma questão policial e sim uma questão de educação e também de saúde pública, social e econômica. Finalizou pedindo ações imediatas e comprometimento dos parlamentares e do Poder Público para transformar essa triste realidade. Em seguida, foi convidada a senhora Aurelina Barbosa, que é educadora. Ela afirmou que o Capitão Thiago Moraes está certo com relação às ações e políticas públicas, pois não haveria tanta violência se ações e políticas públicas fossem implementadas pelo Poder Público. Ela disse que Olinda não possui políticas públicas para crianças e adolescentes. Finalizou pedindo mais atenção dos vereadores com relação à violência em Peixinhos e no Município de Olinda. O senhor Ariosvaldo Almeida foi o próximo inscrito que deu seu depoimento. Ele recitou um poema do seu livro em homenagem ao Grupo Mães da Saudade. A senhora Maria de Fátima foi a próxima a dar seu depoimento. Ela disse que é mãe voluntária do Grupo Comunidade Assumindo suas Crianças. Afirmou que tem dois filhos e que um deles foi assaltado e por sorte não foi morto durante o crime. Por fim, afirmou que a polícia deve ser melhor preparada para combater a violência. Seguindo com a lista de inscritos, a última a dar seu depoimento foi a senhora Ítala. Ela disse que é da Marcha Mundial das Mulheres e do Comitê de Mulheres da Frente Brasil Popular. Ela lembrou do assassinato da Marielle Franco, vereadora do Rio de Janeiro. Ela ratificou tudo o que os outros inscritos falaram em seus depoimentos. Finalizou dizendo que mais do que aumentar a quantidade de policiais, é preciso o investimento em políticas públicas, educação, saúde, projetos culturais e sociais para reduzir a violência. O Presidente da audiência passou a palavra para a vereadora Denise Almeida para que ela pudesse finalizar seu discurso. A vereadora Denise Almeida afirmou que vai se reunir com a senhora Elisângela e o Capitão Thiago Moraes para formarem uma comissão e cobrarem melhorias, mais uma viatura e informar os locais mais perigosos do bairro de Peixinhos no sentido de aumentar a vigilância da Polícia Militar. Também falou que vai se empenhar para que a Delegacia passe a funcionar 24h por dia. Informou que haverá uma caminhada com o tema 'Peixinhos Pede Paz', que se iniciará na caixa d'água de Peixinhos. Agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência pública sobre a crescente violência no bairro de Peixinhos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pelo Presidente e pela Secretária da Mesa.

  
PROFESSOR MARCELO - Presidente

  
DENISE ALMEIDA - Secretária